

Avaliação da produção de leite e da porcentagem de gordura em um rebanho Gir leiteiro

Gabriel Borges Pacheco¹; Laís Cristine Costa¹; Gian Carlos Nascimento¹; Camila Alves Romualdo¹; Marco Antônio Faria¹; Joao Vitor Chaves Miranda Andrade¹; Rafael Bastos Teixeira²; Rui da Silva Verneque³

¹Graduando (a) em Zootecnia pelo IFMG – Campus Bambuí. Bolsista do CNPq: gabrielborges88@gmail.com

²Professor do Departamento de Ciências Agrárias do IFMG – Campus Bambuí

³Pesquisador da Embrapa Gado de Leite – Juiz de Fora-MG.

RESUMO: O objetivo desse estudo foi avaliar características de produção de leite e a porcentagem de gordura de um rebanho Gir leiteiro selecionado geneticamente, com os animais separados em grupos contemporâneos. O banco de dados foi composto por 286 animais puros da fazenda Derrubada, situada no município de Rio das Flores, RJ. As médias de lactação e porcentagem de gordura foram calculadas a partir dos valores presentes nas fichas individuais de cada animal. Os resultados apresentaram uma oscilação entre 1.500 a 4.000 Kg de leite/ ano de nascimento, O percentual de gordura variou entre 5,12% e 5,93%. Os resultados obtidos podem demonstrar que há influência dos períodos de nascimento dos animais sobre as médias de produção de leite e gordura.

Palavras chave: leite, melhoramento, qualidade, seleção.

INTRODUÇÃO

A influência de fatores genéticos, sanitários, ambientais, nutricionais sobre a produtividade leiteira tem ganhado importância entre os profissionais da área (TEIXEIRA et al., 2010). A Busca por animais que sejam mais adaptados aos sistemas de produção pode ser um ponto chave para diminuir a ação dos efeitos externos sobre a produção. Entretanto, as raças zebuínas vêm ganhando grande destaque na formação de rebanhos leiteiro. A princípio os animais Gir chamavam a atenção por suas características de adaptabilidade e rusticidade, mas com os trabalhos de melhoramento desenvolvidos esses têm ganhado destaque por ser a segunda raça em controle leiteiro oficial no Brasil, e a primeira raça zebuína leiteira do mundo a ter touros provados pelo teste de progênie (LEÃO, et al. 2013).

Os índices de produtividade dos rebanhos brasileiros estão abaixo daqueles encontrados em países com um sistema mais desenvolvido. Este fato se deve, dentre outros, ao limitado desempenho reprodutivo, à deficiência no manejo sanitário e nutricional (FERREIRA E TEIXEIRA, 2000). Contudo, raças zebuínas têm-se destacado progressivamente na exploração da atividade leiteira como raça pura ou no objetivo de gerar indivíduos com maior heterose a partir do

VIII Semana de Ciência e Tecnologia do IFMG campus Bambuí,

VIII Jornada Científica e II Mostra de Extensão

cruzamento entre animais de racial distinto. Por a produção de leite ser de grande importância econômica, é necessário que pesquisadores forneçam aos criadores informações necessárias para promover o aprimoramento genético dos seus rebanhos.

O objetivo desse estudo foi avaliar características relacionadas à produção de leite e de gordura em um rebanho da raça Gir que sofre com um processo de seleção há cerca de 50 anos.

MATERIAL E MÉTODOS

O estudo foi realizado com base no banco de dados da fazenda Derrubada, situada no município de Rio das Flores, RJ. Utilizaram-se as fichas individuais de todos os animais inseridos no programa de seleção e as informações foram colocadas cuidadosamente, em um trabalho de escrituração zootécnica. O registro contou com um total de 1.192 lactações com 286 animais em lactação, a pesagem foi feita duas vezes ao dia e os valores multiplicados pelo número de dias do intervalo entre as datas dos meses referentes. Os dados foram tabulados e utilizados para obtenção das médias. O rebanho teve suas lactações acompanhadas durante os anos de 1969 e 2013.

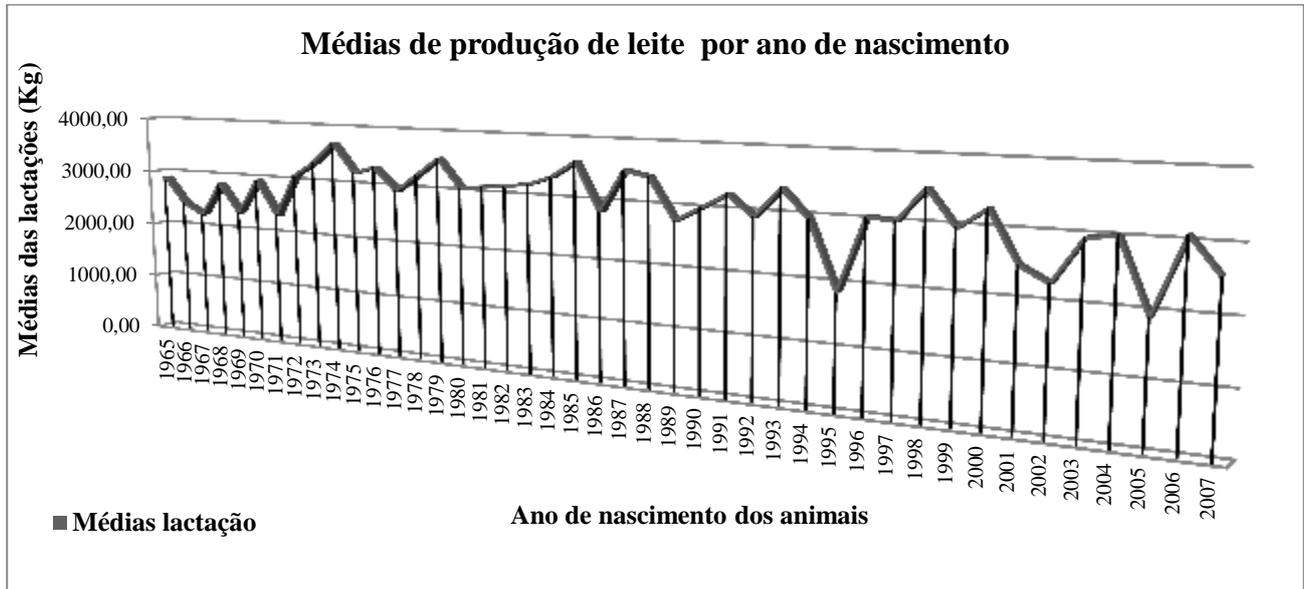
Os animais foram divididos em grupos contemporâneos formados através do ano de nascimento para avaliar as médias de lactação, considerou-se para o cálculo apenas medições que foram superior a 1000 Kg/lactação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No rebanho Zebuino, o gado Gir foi inicialmente criado com intuito de promover a produção de carne, posteriormente selecionou-se animais para a produção de leite. Contudo, o gado Gir bem como outras raças zebuínas, passou por uma melhoria genética tanto em produção de leite quanto em duração do período de lactação (CRUZ et al., 2009).

No Gráfico 1, pôde ser observado variações gerada a partir das médias de lactação em relação aos anos de nascimento dos animais. Os valores encontrados para o rebanho em estudo estão entre 1.500 Kg e 4.000 Kg por lactação. Os resultados são semelhantes aos valores encontrados por Martinez et al., (2005), onde a média de produção no teste de progênie para o Programa Nacional de Melhoramento de Gir leiteiro com lactações referente a 305 dias, foi correspondentes a 2.652 ± 1.141 kg/lactação. Segundo Leão et al., (2013), a produção média em 305 dias para animais da raça Gir leiteiro foi de 3.233 Kg, corroborando com as médias aferidas no presente trabalho. Resultados apresentados em um estudo feito pela EMBRAPA Gado de Leite (2014) mostram que a média nacional de produção, sem distinção de padrões raciais foi de 1.260 Kg de leite/vaca/ano, desta forma, os valores encontrados são superiores aos dos desenvolvidos a nível nacional.

Gráfico 1- Valores médios referentes às lactações em relação aos grupos contemporâneos.

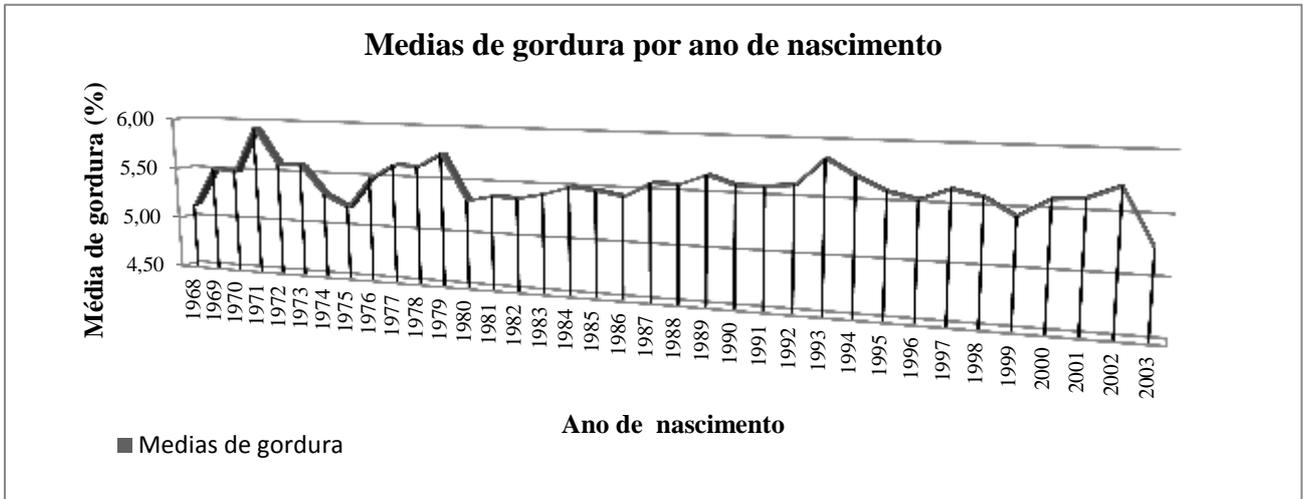


A oscilação existente nas médias referente às pesagens durante o período avaliado pode ser explicada pela influência direta de fatores ambientais ou fisiológicos. Segundo Alves (2008), a produção de leite é influenciada por elementos que podem ser hereditários, ou seja, estão relacionados com o valor genético dos animais ou a herdabilidade, e componentes externos, como estágio de lactação, idade, ordem da lactação, tamanho da vaca, nível nutricional, entre outros. Dessa forma, conhecer esses fatores é essencial para que a atuação aconteça de forma eficiente, assim permitindo, diminuição dos problemas produtivos e consequentemente diminuição dos custos de produção (RANGEL, 2008).

Os valores representados para as médias de gordura entre os grupos contemporâneos se encontram entre valores de 5,12% e 5,93%, Gráfico 2. Existem poucos dados que relaciona a produção de gordura com a produção de leite de animais de raças zebuínas. Verifica-se que os valores encontrados nesse trabalho se aproxima com os descritos por Balieiro et al., (2000), quando avaliou características de porcentagem de gordura em animais da raça Gir leiteiro, os autores encontram um percentual médio de 5,14% variando 0,1% para mais ou para menos.

Fonseca e Santos, (2000) em um estudo, encontraram teores de gordura mais elevado para vacas zebuínas (4,38%) em comparação com animais da raça holandesa, que foi de 3,32%. O resultado para a média de gordura do rebanho avaliado está acima das médias encontradas pelos autores. Uma possível causa desse fenômeno pode ser a alimentação, já que os animais avaliados estavam em um regime de criação a pasto.

Gráfico 2- Valores médios das porcentagens de gordura em relação ao ano de nascimento dos animais.



O consumo adequado de volumoso provoca uma tendência em se atingir teores esperados de gordura no leite, Segundo Martins et al., (2015), a produção e a composição do leite de vacas são altamente influenciados pela alimentação, que, por sua vez, pode alterar os padrões de comportamento alimentar. O consumo de matéria seca por vaca deve atender às suas exigências de manutenção, produção de leite e, ainda, de composição do leite.

CONCLUSÃO

Foi observado uma variação em relação aos dados de produção de leite e porcentagem de gordura ao longo dos anos em que os animais foram avaliados. A existência de alguns fatores ambientais pode ser determinante para a oscilação dos resultados.

VIII Semana de Ciência e Tecnologia do IFMG campus Bambuí,

VIII Jornada Científica e II Mostra de Extensão

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, N.G. Fatores determinantes da produção de leite. 1 ed. UFLA/FAEPE, 41p. 2008.

BALIEIRO, et al. Estimativas de parâmetros genéticos e de tendências fenotípica , genética e de ambiente de algumas características produtivas da raça Gir Leiteiro. **Arq. Bras. Med. Vet. Zootec.** vol.52 n.3 Belo Horizonte June 2000.

CRUZ, G.R.B., RIBEIRO, M. N., PIMENTA FILHO, E E.C. Estimativas de parâmetros de curvas de lactação de bovinos. *Arch. Zootec.* . v.58, n. 224, p. 695-704, 2009.

EMBRAPA GADO DE LEITE. Produção de leite, vacas ordenhadas e produtividade animal no Brasil-1980/2010. Disponível em: < <http://www.cnpqgl.embrapa.br/nova/informacoes/estatisticas/producao/tabela0230.php>>. Acesso em: 27 jan. 2014.

FERREIRA, A.M.; TEIXEIRA, N.M. Estimativas de mudanças na produção de leite com a variação do intervalo de partos em rebanhos bovinos. **Revista Brasileira de Reprodução Animal**, v.24, p.177-181, 2000.

GOETSCH, A.L.; DETWEILER, G.; SAHLU, T. et al. Dairy goat performance with different dietary concentrate levels in late lactation. **Small Ruminant Research**, v.41, p.117-125, 2001.

LEÃO, G. F. M. et al. Melhoramento genético em zebuínos leiteiros – uma revisão. *Revista Agropecuária Científica no Semiárido- ACSA*. V. 9, n. 4, p. 09 - 14, out - dez, 2013.

MARTINS, S. C. dos S. G.; et al. Correlação entre produção e composição do leite e comportamento ingestivo de vacas lactantes alimentadas com dietas contendo silagens de cana-de-açúcar. **Semina: Ciências Agrárias**, Londrina, v. 36, n. 3, suplemento 1, p. 2155-2164, 2015.

RANGEL et al. Fatores ambientais que afetam o desempenho produtivo de rebanhos da raça Jersey. **Revista Verde, Mossoró, RN**, v.3, n.3, p36-9, julho/setembro, 2008.